

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Julgue os itens subsequentes, relativos à anatomia veterinária de cães e equinos.

- 61 Tanto nos caninos quanto nos equinos, o número de vértebras caudais pode variar conforme a raça do animal.
- 62 A constituição dentária dos cães varia de acordo com o sexo do animal; nos equinos, é invariável entre machos e fêmeas.
- 63 Plano mediano é aquele que divide o corpo dos cães e dos equinos em duas metades simétricas: a direita e a esquerda.

Com relação à fisiologia veterinária, julgue os próximos itens.

- 64 A redução da síntese e da secreção da albumina sérica em decorrência de doenças hepáticas crônicas aumenta a pressão oncótica no sangue.
- 65 Alterações fisiológicas no organismo de animais como cães e gatos são mediadas por proteínas, cujas funções dependem de sua conformação estrutural.

Em relação à imunologia veterinária, julgue os itens a seguir.

- 66 Na resposta imune inata contra agentes virais, atuam as células dendríticas, o interferon tipo I, as células *natural killer* e os componentes ativos do sistema complemento.
- 67 O processamento prévio de antígenos microbianos por células apresentadoras de antígenos permite o reconhecimento desses elementos proteicos por linfócitos T.
- 68 A ativação dos mecanismos envolvidos na resposta imune adquirida ocorre independentemente de sua exposição prévia aos antígenos do agente infeccioso.

Acerca de anomalias decorrentes de alterações cromossômicas em animais, julgue os itens que se seguem.

- 69 Animais que apresentam cariótipos anormais não são necessariamente menos saudáveis ou estéreis.
- 70 Animais que apresentam trissomia do cromossomo X são geralmente férteis; é rara a fertilidade em animais que apresentam monossomia desse mesmo cromossomo.
- 71 Animais com aneuploidia XXY e XXXY apresentam fenótipo predominantemente feminino.

No que se refere à hematologia veterinária, julgue os próximos itens.

- 72 A presença de neutrófilos imaturos no sangue em quantidade considerada acima do normal para a espécie provoca desvio para a esquerda na medula.
- 73 Nos mamíferos, o núcleo eritrocitário permanece no decorrer do processo de eritropoiese, o que resulta em hemácias maduras nucleadas.
- 74 Linfócitos e monócitos são leucócitos polimorfonucleares, enquanto neutrófilos, eosinófilos e basófilos são leucócitos mononucleares.

Acerca da microbiologia veterinária, julgue os itens que se seguem.

- 75 A principal forma de transmissão dos alfavírus, agentes etiológicos de encefalites equinas, é o contato direto entre animais portadores e animais suscetíveis, logo sem intermédio de vetores.
- 76 Corpúsculos de inclusão intracitoplasmáticos aparecem em infecções de cães acometidos pelo adenovírus canino 1, agente etiológico da hepatite infecciosa canina.
- 77 O vírus da cinomose, pertencente ao gênero *Morbilivirus* da família *Paramyxoviridae*, é capaz de infectar um amplo contingente de espécies animais, incluindo-se canídeos, grandes felídeos, mustelídeos, procionídeos e viverrídeos.

Julgue os próximos itens, relativos à parasitologia veterinária.

- 78 Temperaturas extremamente elevadas ou baixas, bem como prolongados períodos chuvosos ou de seca, reduzem o desenvolvimento de miíases produzidas no gado pela “mosca da bicheira” (*Cochliomyia hominivorax*).
- 79 A habronemose cutânea, causada por larvas do nematoide *Habronema* spp., que parasita equinos e asininos, apresenta ciclo evolutivo indireto, pois tem como vetores carrapatos do gênero *Amblyomma*.
- 80 *Boophilus*, *Anocentor* e *Rhipicephalus* são os principais gêneros de carrapatos encontrados em bovinos, equinos e cães, respectivamente.

Em relação à nutrição de equinos, julgue os itens a seguir.

- 81 A ingestão de pastagem com alta concentração de carboidratos não estruturais evita a ocorrência de laminite.
- 82 No cavalo, o amido não digerido no intestino delgado pode ser convertido em ácido graxo volátil como resultado da ação de fermentação microbiana no intestino grosso e ceco para, então, ser absorvido e utilizado como fonte de energia.
- 83 Cavalos mantidos estabulados são, muitas vezes, submetidos a situações que os predis põem ao desenvolvimento de úlceras gástricas decorrentes, por exemplo, do estresse envolvido no confinamento e da concentração da alimentação em poucas horas do dia.
- 84 Alimentos mais secos, como feno e grãos, predis põem os cavalos à doença periodontal, por reduzir a amplitude e a quantidade do movimento de mastigação e aumentar a produção de saliva.
- 85 Dieta rica em feno de alfafa predis põe o animal à enterolitíase: o alto conteúdo de magnésio presente na alfafa aumenta o pH do lúmen intestinal e favorece a precipitação da estruvita.

Com relação ao diagnóstico por imagens, julgue os itens a seguir.

- 86 Em se tratando de radiografias torácicas em cães, o padrão respiratório do paciente deve ser observado por alguns segundos antes da exposição radiográfica, de modo que a radiografia seja realizada de forma coordenada ao pico da expiração, momento em que o contraste pulmonar será otimizado devido ao menor volume do pulmão.
- 87 Durante o procedimento de radiografia laterolateral da traqueia, é importante manter a cabeça do cão em posição de “alerta” evitando-se flexionar ventralmente ou estender dorsalmente o crânio, pois o deslocamento dorsal focal da traqueia, no primeiro caso pode mimetizar uma massa no mediastino cranial, enquanto, no segundo caso, a traqueia pode apresentar-se comprimida.
- 88 São sinais radiográficos de pneumotórax em cães a retração pulmonar — de modo que uma linha radiolucida pode ser observada entre o contorno do pulmão e a parede torácica —, o aumento da radiopacidade pulmonar devido à atelectasia, o deslocamento dorsal do contorno cardíaco — também conhecido por “coração flutuante” —, e o deslocamento caudal do diafragma.
- 89 Para a correta interpretação das imagens radiográficas da medula espinhal, é necessária a utilização de contraste positivo baritado por via epidural, que permite diferenciar uma lesão mural de uma lesão extramural.
- 90 Os efeitos adversos da radiação por raios X classificam-se como determinísticos — caso em que a gravidade do efeito independe da dose de radiação — ou como estocásticos — caso em que, ultrapassado determinado limite, a gravidade do efeito aumenta à medida que a dose se eleva, como ocorre, por exemplo, no surgimento de cataratas induzidas por radiação.
- 91 O contraste radiográfico depende primordialmente da combinação entre a quilovoltagem (kV) e a miliamperagem por segundo (mAs), que estabelecem a energia ou força do raio X e a quantidade de raios X gerada por segundo, respectivamente.

No que se refere à obstetrícia, prenhez e cuidados durante a gestação em equinos e caninos, julgue os itens subsequentes.

- 92 Além da ausência de batimentos cardíacos no saco gestacional, os achados que podem ser detectados na avaliação ultrassonográfica e que auxiliam no diagnóstico de morte fetal em cadelas incluem a perda da definição dos contornos fetais, a diminuição progressiva do volume de líquido e a hipoecogenicidade do útero adjacente.
- 93 A má apresentação fetal é uma das principais causas de distocia em éguas, devendo a cesariana e a fetotomia (em caso de morte do potro) ser as primeiras ações realizadas pelo obstetra para garantir o bem-estar da égua.
- 94 Infecção viral por herpes-vírus equino-1, infecção bacteriana ou fúngica e placentite ascendente e hematógena, incluindo-se as infecções por *Leptospira* spp., estão entre as causas de aborto em equinos.
- 95 Na anestesia de cadelas prenhes, é fortemente desaconselhada a pré-oxigenação, mesmo em caso de hipóxia, pois a administração de oxigênio suplementar à mãe implica redução do fluxo sanguíneo uterino e acidose fetal.

Considerando as boas práticas anestésicas e operatórias em cães e equinos, julgue os itens subsequentes.

- 96 Para a remoção de segmentos intestinais isquêmicos, necrosados ou neoplásicos em cães, são recomendadas a ressecção e anastomose intestinais, devendo o cirurgião, na anastomose de extremidade com extremidade com suturas contínuas, atentar para não tracionar o fio demasiadamente, de modo a evitar o efeito de bolsa de tabaco, que causa estenose intestinal.
- 97 O bloqueio anestésico é exemplo de procedimento que facilita a avaliação e o diagnóstico de claudicação em equinos, devendo ser realizado com aplicação de injeções de anestésico nas estruturas mais proximais, primeiramente, e no sentido distal, paulatinamente, até que o animal não apresente sinais de claudicação.
- 98 A acepromazina, medicação pré-anestésica que produz relaxamento muscular sem efeito analgésico, pode estar associada ao prolapso peniano quando administrada em cavalos.
- 99 Para radiografia com fins de diagnóstico de displasia coxofemoral em cães, é necessário o correto posicionamento do animal com a extensão e rotação dos membros anteriores, procedimento que muitas vezes exige anestesia geral, caso em que a utilização de um relaxante muscular, como o pancurônio, é indicada.
- 100 São características desejáveis do fio de sutura: mínima reação com o tecido animal, capacidade de inibir o crescimento bacteriano e baixa capilaridade.

A respeito do tétano, julgue os itens a seguir.

- 101 A vacina utilizada na profilaxia do tétano é produzida a partir do toxoide tetânico purificado, que, apesar de perder a patogenicidade, mantém certo grau de imunogenicidade.
- 102 O tétano é uma doença aguda, geralmente fatal, causada por uma exotoxina (tetanospasmina) produzida pela bactéria *Clostridium tetani*.
- 103 As espécies de animais domésticos mais suscetíveis à infecção por tétano são os cães e os gatos.
- 104 Bovinos e equinos apresentam maior quantidade de toxinas circulantes necessárias para conter o tétano, por isso, nesses animais, comumente se manifesta a forma clínica localizada da doença.
- 105 Protrusão da terceira pálpebra, orelhas eretas, trismo mandibular, espasmos musculares, opistótono, vocalização, reações a estímulos táteis e auditivos, disúria, constipação e hipertermia são sinais clínicos do tétano.

No que se refere às doenças de notificação obrigatória ao serviço veterinário oficial e à aplicação de medidas de defesa sanitária, julgue os itens seguintes.

- 106** Entre as doenças que acometem equídeos e que requerem notificação imediata incluem-se a raiva, a anemia infecciosa equina, a encefalomielite equina do leste, a encefalomielite equina do oeste e o mormo.
- 107** O tétano (*Clostridium tetani*), o botulismo (*Clostridium botulinum*), a tripanosomose (*Trypanosoma vivax*) e a gripe equina são exemplos de doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado em equídeos.
- 108** Entre as doenças que afetam animais domésticos como cães e gatos e que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado incluem-se a raiva, a cinomose e a parvovirose canina (CPV-2).
- 109** Tanto qualquer cidadão quanto os profissionais que atuam na área de diagnóstico, ensino ou pesquisa em saúde animal devem realizar a notificação de suspeita ou ocorrência das doenças listadas como de notificação obrigatória.
- 110** A encefalomielite equina venezuelana e a encefalomielite equina do leste são doenças equinas jamais registradas no Brasil, mas que requerem notificação imediata caso seja identificado um caso suspeito ou realizado um diagnóstico laboratorial.

No que se refere ao controle da raiva em herbívoros domésticos, julgue os próximos itens.

- 111** Após o óbito de animal cujo diagnóstico da raiva não tenha sido confirmado ou que tenham sido sacrificados em razão de se encontrarem na fase adiantada da doença (fase paralítica), a coleta de amostras do sistema nervoso central para a confirmação da raiva será realizada por médico veterinário ou por auxiliar que tenha recebido treinamento adequado e que esteja devidamente imunizado.
- 112** Na profilaxia da raiva dos herbívoros domésticos, deve-se utilizar vacina com vírus vivo modificado, na dosagem de 2 mL, a ser administrada através da via subcutânea ou intramuscular.
- 113** A vacina antirrábica possui prazo de validade de até um ano e deve ser armazenada em temperatura ambiente que varie de 16 °C a 25 °C.
- 114** Nas áreas de ocorrência da raiva, a vacina deverá ser aplicada, sistematicamente, em equídeos com idade igual ou superior a três meses, e os animais primovacinações deverão ser revacinados trinta dias após a administração da primeira dose.
- 115** Será considerada área de ocorrência da raiva aquela onde a doença tiver sido confirmada por meio de exames laboratoriais realizados ao longo de um ano.

A respeito da prevenção e do controle da anemia infecciosa equina (AIE), julgue os itens subsequentes.

- 116** A desinterdição de propriedade com foco de AIE ocorrerá somente após todos os equídeos existentes na propriedade terem sido submetidos, em um intervalo de trinta dias, à realização de seis exames consecutivos cujos resultados tenham sido negativos para AIE.
- 117** O diagnóstico da AIE é realizado por meio da prova sorológica de imunodifusão em gel de ágar (IDGA).
- 118** Havendo detecção de foco de AIE, as medidas a serem adotadas após a identificação do equídeo portador da doença incluem a interdição da propriedade, a marcação permanente do animal e o sacrifício ou o isolamento do equídeo.
- 119** A marcação permanente dos equídeos portadores da AIE deverá ser realizada por meio da aplicação de ferro candente na paleta do lado esquerdo, com a letra P contida em um círculo de oito centímetros de diâmetro seguido da sigla do estado (UF) da propriedade que apresenta o foco da doença.
- 120** A propriedade será considerada controlada para AIE quando todos os equídeos da área apresentarem resultados negativos nos exames diagnósticos para AIE, em dois exames consecutivos realizados dentro de um intervalo de trinta a sessenta dias e, ainda, repetidos no mínimo uma vez a cada seis meses.

Espaço livre